



azores **Challenge**
mtb

28 | 29 | 30
SETEMBRO

WWW.AZORESCHALLENGEMTB.COM

PRÓLOGO

4Km

ETAPA 1

70Km

ETAPA 2

68Km

**DUPLAS
E INDIVIDUAIS**



1. Introdução e Boas Vindas

A Organização da 4ª edição do Azores Challenge MTB dá-lhes as boas vindas e deseja-vos uma participação cheia de sucesso nos dias 28, 29 e 30 de setembro 2018 na magnífica Ilha de S. Miguel.

Obrigado por terem aceite este desafio por nós proposto num dos locais mais bonitos e exóticos do Mundo! Esperamos que desfrutem de uma aventura inesquecível!

O arquipélago dos Açores é sobejamente conhecido pela sua extraordinária beleza natural e a ilha de S. Miguel irá simplesmente apaixonar os Bttistas pelas suas condições ímpares para a prática da modalidade.

O percurso exigente, competitivo, rico em beleza paisagística, mas também histórica e cultural fazem deste um evento único e especial.

Este evento não seria, no entanto, possível sem o apoio dos nossos patrocinadores: Futurismo, Azores Viagens, Varandas Avenida, Powerade, Azores Air Lines, Associação Portas do Mar, Hotel Ponta Delgada, No Carvão, Racing Bikes, Bikes World Magazine, Delta Cafés, bem como a colaboração da Camara Municipal de Ponta Delgada, Camara Municipal de Lagoa, Camara Municipal de Ribeira Grande e do Governo Regional dos Açores, cujo contributo nos permitiu organizar esta prova de sucesso. Por esse motivo, queremos aqui expressar o nosso agradecimento.

A todos, a Associação PRSpinning deseja o maior sucesso.

Paulo Resendes
Diretor de Prova – Azores Challenge MTB



2. Organizador

2.1. Contactos Secretariado

Secretariado permanente

Associação PRSpinning
Canada das Burras 11
9600-131 Ribeira Grande
Portugal
Tlf: 918623956
Email: prspinning@sapo.pt
Website: <http://www.azoreschallengemtb.com>

Durante o evento

Associação PRSpinning
Rua da Cruz, 2 (Loja Shaker)
9500-051 Ponta Delgada
Portugal
Tlf: 918623956
Email: prspinning@sapo.pt

2.2. Oficiais de Prova

Comissão organizadora - presidente	Paulo Resendes
Director de prova	Paulo Resendes
Secretário-geral da prova	João Montalverne
Responsável pela segurança	Henrique Couto
Responsável pelo percurso	Rui Soares
Responsável pelos meios de socorro	Henrique Couto
Responsável pelas inscrições	Paulo Resendes
Coordenador das relações com as equipas	Susana Fernandes
Responsável pelas relações com os media	Angela Furtado
Coordenador de marketing	Pedro Bicudo
Coordenador de paddock e zona de meta	Pedro Bicudo
Coordenador de controlos de passagem	Paulo Henrique
Coordenador de zonas de assistência	Angela Furtado
Controlo oficial de Tempos	Lap2Go
Alojamentos	Diversos
Coordenador dos programas Acompanhantes	Evaristo Melo



3. AZORES

As nove ilhas do Arquipélago dos Açores são todas de origem vulcânica e localizam-se sensivelmente entre 37° e 40° de latitude norte e 25° e 31° de longitude oeste, estabelecendo a fronteira oeste do continente europeu, na ilha das Flores. Residem 244 780 pessoas (dados de 2008) neste território insular de 2 325 km², que está a uma distância de 1 815 km do continente europeu (Portugal) e 2 625 km do continente norte-americano (Canadá).

As ilhas do arquipélago foram divididas em três grupos geográficos: o Grupo Oriental, composto por Santa Maria e São Miguel, o Grupo Central integra as ilhas Terceira, Graciosa, São Jorge, Pico e Faial, e o Grupo Ocidental constituído pelas ilhas Corvo e Flores. Os Açores, juntamente com os arquipélagos da Madeira, Canárias e Cabo Verde definem a região biogeográfica da Macaronésia, designação que significa “ilhas afortunadas”, para quem as habita e quem as visita.

3.1. S.MIGUEL - A ILHA

GEOGRAFIA

São Miguel é a **maior ilha** do arquipélago, com 62,1 quilómetros de comprimento e 15,8 quilómetros de largura máxima. A área de 744,7 km² alberga mais de metade da população açoriana: 137 856 habitantes (dados de 2011). São Miguel forma o Grupo Oriental do Arquipélago dos Açores juntamente com a ilha de Santa Maria, situada a 81 km de distância. O ponto mais elevado da ilha, aos 1105 m de altitude, está situado no Pico da Vara, a 37°48'34" de latitude norte e 25°12'40" de longitude oeste.

HISTÓRIA

Terá sido entre 1427 e 1431 que navegadores portugueses descobrem São Miguel, logo após Santa Maria. O povoamento inicial data da década de 1440, sob a liderança de Gonçalo Velho Cabral, e é efectuado com colonos oriundos das regiões do Norte, Estremadura, Algarve e Alentejo. Posteriormente chegam comunidades de mouros, judeus e alguns estrangeiros, nomeadamente franceses e ingleses. Os solos férteis e a existência de algumas baías seguras rapidamente tornam a ilha num entreposto comercial. O crescimento económico sustenta-se essencialmente no cultivo e exportação de trigo e de pastel, que dinamizam o povoamento desta ilha.

A capital é Vila Franca do Campo até ao terramoto de outubro de 1522, o qual deixa um rasto de destruição por toda a localidade. Ponta Delgada assume, então, um papel primordial, sendo elevada a categoria de cidade em 1546. O final do século XVI é marcado por ataques de corsários e São Miguel é ocupada por tropas espanholas em 1582, no contexto da resistência açoriana às forças militares do novo rei de Portugal, Filipe II de Espanha. Após a Restauração da Monarquia Portuguesa, em 1640, o desenvolvimento comercial ganha novo fôlego, estreitando-se a ligação ao Brasil.

A exportação da laranja, principalmente para a Grã-Bretanha, constitui a principal fonte de enriquecimento entre o século XVIII e meados da centúria seguinte. Datam desta altura grande parte das igrejas com rica talha dourada e dos solares de refinada cantaria que hoje deslumbram os



visitantes. A dizimação dos laranjais por doenças infestantes, a partir de 1870, reduz drasticamente a produção e leva a um surto de emigração da população para o Brasil e para os Estados Unidos.

A introdução de novas culturas – ananás, chá, tabaco, espadana – dinamiza a expansão económica do século XIX. A economia micaelense mantém-se pujante no século XX, principalmente devido ao desenvolvimento da agro-pecuária, que alimenta parte da indústria transformadora de lacticínios. Todavia, a partir da década de 1980, o progresso do sector terciário foi sendo cada vez mais notório, ocupando actualmente a maioria da população micaelense. Nesta vertente, o turismo é uma das apostas mais recentes de São Miguel, ilha que serve de sede ao Governo Regional dos Açores.

A ILHA VERDE

O perfil de São Miguel é marcado por duas áreas montanhosas separadas por uma plataforma de baixa altitude. Denominada dellha Verde, a paisagem caracteriza-se por prados extensos e manchas de floresta forçadamente implantadas nos vales das ribeiras e em zonas de difícil acesso. A criptoméria destaca-se na floresta produtiva micaelense, atingindo grandes dimensões em matas densas que integram o típico bilhete-postal de São Miguel. A flora original resiste em pequenos núcleos, onde espécies nativas e endémicas como a urze, a faia-da-terra, o loureiro e o azevinho servem de porto de abrigo a uma ave muito especial, o priôlo e ajudam a compor uma paleta de diferentes tons de verde estendidos pelo horizonte.

Locais a visitar – São Miguel

- Paisagem Protegida da Bacia das Sete Cidades – Uma das 7 Maravilhas Naturais de Portugal, onde se inserem as lagoas Verde e Azul, formadas, segundo a lenda, das lágrimas derramadas de um pastor e de uma princesa que viviam um amor proibido.

Podem deslumbrar-se com a panorâmica do miradouro da Vista do Rei, nome que recorda a presença do rei D. Carlos e da rainha D. Amélia, em 1901.

- Ponta da Ferraria – Zona balnear e termal com nascentes de águas terapêuticas já referenciadas desde o séc. XVI.
- Jardins românticos – Jardins do séc. XIX, o de António Borges, o maior arquitecto paisagista açoriano de todos os tempos e o Jardim José do Canto, com colecções raras de espécies vegetais.
- Ilhéu de Vila Franca do Campo – Reserva Natural, a cerca de 1 km da costa, tem uma enseada de água salgada no seu interior e é muito procurada na época balnear.
- Lagoa do Fogo - Reserva Natural desde 1974, encerra uma lagoa com 30 m de profundidade máxima.
- Caldeira Velha - Cascata de água quente férrea onde se pode tomar banho, localizada na encosta da Serra de Água de Pau.
- Vale das Furnas- Onde se localiza a lagoa e a freguesia das Furnas. O cheiro a enxofre e fumarolas a borbulhar, característicos desta zona, são evidências secundárias da actividade vulcânica.



- Parque Terra Nostra – É um dos mais belos jardins da Europa. Tem uma piscina de água termal e mais de 2000 espécies de árvores.
- Ribeira Quente – Pequena vila piscatória com os tradicionais barcos de “Boca Aberta” e uma praia abrigada.
- Miradouros da Ponta da Madrugada e da Ponta do Sossego – Miradouros no concelho do Nordeste, onde se aprecia o nascer do sol.
- Expolab - Localizado na cidade da Lagoa, é um centro de divulgação científica, onde se podem conhecer novas aplicações da tecnologia e realizar experiências.
- Observatório Astronómico de Santana – Centro de Ciência que procura criar um espaço privilegiado para a difusão das temáticas relacionadas com a Astronomia.
- Observatório Vulcanológico e Geotérmico - Centro de divulgação das ciências vulcanológicas e geoambientais, onde são abordadas, entre outros, temas relacionados com a geodinâmica do Atlântico.
- Núcleo Museológico da Central Hídrica da Fajã Redonda e Museu Hidroeléctrico da

Praia – Estruturas que revivem os primórdios da produção de energia na ilha.

- Centro Ambiental do Priolo – Coordenado pela Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves, promove a preservação e reabilitação da fauna e flora endémica da ZPE

(Zona Protegida Especial) Pico da Vara/Ribeira do Guilherme, com destaque para a protecção do Priolo.

Património & Cultura

- Plantações de Ananás - O Ananás de São Miguel (*Ananas comosus* L.) foi inicialmente introduzido como planta ornamental, e a sua cultura industrial iniciou-se a meados do séc. XIX. A produção é feita em estufas de vidro e, desde que se planta até que esteja pronto a colher, medeiam quase dois anos.
- Plantações de chá – São Miguel é o único local da Europa onde se produz chá. As primeiras sementes da planta (*Camelia sinensis*) chegaram nos inícios do séc. XIX, bem como os especialistas que vieram ensinar as várias fases da sua produção. Existem actualmente duas fábricas: Fábrica de Chá da Gorreana (www.gorreana.net) e Fábrica de Chá do Porto Formoso (www.chaportoformoso.com)
- Festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres - Maior festividade religiosa dos Açores, tem o seu ponto alto na procissão pelas ruas cobertas de tapetes de flores, no quinto domingo depois da Páscoa. Esta procissão realiza-se desde o séc. XVII, altura em que a imagem do Ecce Homo saiu pela primeira vez em cortejo em apelo ao fim das crises sísmicas constantes.



AZORES Challenge MTB 2018 *Race Book*

- Forte de São Brás (séc. XVI) – É a maior fortaleza da ilha e serviu de protecção contra incursões de piratas e corsários. Nele estão instalados o Comando da Zona Militar dos Açores e o Museu Militar dos Açores.
- Portas da Cidade de Ponta Delgada (1783) – Marcava a entrada da cidade. Deslocadas da sua posição original, devido às obras da Avenida Infante D. Henrique, foram transferidas para o local actual em 1952.
- Igreja Matriz de São Sebastião (séc. XVI) - Com características do gótico tardio, apresenta elementos em estilo Manuelino e Barroco, introduzidos posteriormente no séc. XVIII.
- Romeiros - Grupos de peregrinos organizados em ranchos que, na Quaresma, percorrem a ilha a pé rezando em todas as igrejas. Única ilha onde se observa esta tradição do séc. XVI.



4. Programa

Agenda anterior ao evento

- 15 de Janeiro 2018 – Abertura das Inscrições
- 20 de Setembro 2018 – Encerramento oficial de Inscrições
- 20 de Setembro 2018 – Publicação da Lista Final de Participantes
- 22 de Setembro 2018 – Publicação do Race Book
- 26 de Setembro 2018 – Publicação da ordem de Partida do Prólogo
- 26 de Setembro 2018 – Montagem do Paddock no Campo de São Francisco

Agenda durante o evento

28 de Setembro 2018

- 10:00 – Entrega das bicicletas – Pavilhão do Mar (Portas do Mar)
- 9:30 / 18:30 – Check in Loja SHAKER

28 de Setembro 2018

- 9:30 / 18:30 – Check in Loja SHAKER
- 19:00 – Briefing com os Atletas – FUTURISMO – Portas do Mar
- 19:30 – Abertura do percurso do Prólogo para reconhecimento e treino.
- 20:00 – Início do Prólogo nas Portas do Mar
- 21:30 – Final do Prólogo (previsto)
- 21:45 – Cerimónia protocolar e entrega das camisolas de Líderes

29 de Setembro 2018

- 9:00 – Partida Etapa – Campo São Francisco
- 12.10 – Previsão Chegadas dos 1ºs Atletas
- 12:45 – Início dos reforços (refeições) – Campo São Francisco
- 17:30 – Cerimónia de entrega das camisolas de Líderes - Futurismo – Portas do Mar.

30 de Setembro 2018

- 9:00 – Partida Etapa 7 cidades
- 11.55 – Previsão Chegadas dos 1ºs Atletas
- 12:30 – Início dos reforços (refeições)
- 15:00 / 18:00 – Entrega das bicicletas para embarque (Pavilhão Portas do Mar)
- 15:00 – Cerimónia protocolar e entrega de Prémios (Campo São Francisco)



AZORES Challenge MTB 2018 *Race Book*

Atenção: Apesar de não obrigatório, a Organização recomenda o uso de luzes no prólogo.
Lavagem de Bicicletas no Campo São Francisco.
Horário de Partida Provisório. Poderão ocorrer alterações até ao dia da Prova.

Atenção: Qualquer equipa que não alinhe no Prólogo, terá uma penalização de 10 min..
*Haverá uma pré-chamada para o Prólogo 5/10 minutos antes de cada respectiva Partida de forma a facilitar o acesso ao local de Partida. Solicita-se às equipas que respeitem esta ordem na manga de acesso à partida.



4.1. Detalhes e Informações importantes – 1ª Etapa – 29de Setembro 2018

08:40:00 – Abertura das Boxes na grelha de Partida*

09:00:00 – Partida oficial da Etapa 1 do ACMTB

12:15:00 – Hora prevista de chegada

11:00:00 – Hora fecho 1º abastecimento

13:30:00 – Hora fecho 2º abastecimento

17:30:00 – Entrega das camisolas de Líder (Instalações FUTURISMO – Portas do Mar)

* **Nota:** As **duplas deverão estar na Box de partida até 5/10 minutos antes da Hora de Partida.**

O percurso de ambas as 2 etapas utiliza vias públicas quer seja em estrada ou fora de estrada, atravessa aldeias e vilas, utiliza acessos que passam por propriedades privadas. O percurso não estará, fechado para a prova e nesse sentido os concorrentes devem ter em consideração o fato de poder haver viaturas, pessoas e animais a circular num e noutro sentido no percurso da prova.

O percurso da prova atravessa muitas estradas e muitas vezes cruza-as na perpendicular. O atravessamento de algumas destas estradas constitui um perigo acrescido para os participantes em prova, quer pela falta de visibilidade quer pela velocidade dos veículos que nelas circulam. Os participantes devem circular sempre pela direita e respeitar as regras de trânsito, excepto se houver indicação e policiamento.

Detalhes da Etapa 1:

Distância: 68,2Km Cronometrados

Ligação: 3 Km para parque fechado

Hora limite de controlo: 16:30

Elevação: 2220 m

Partida lançada, em poletão. **Bonificações atribuídas no tempo final.**

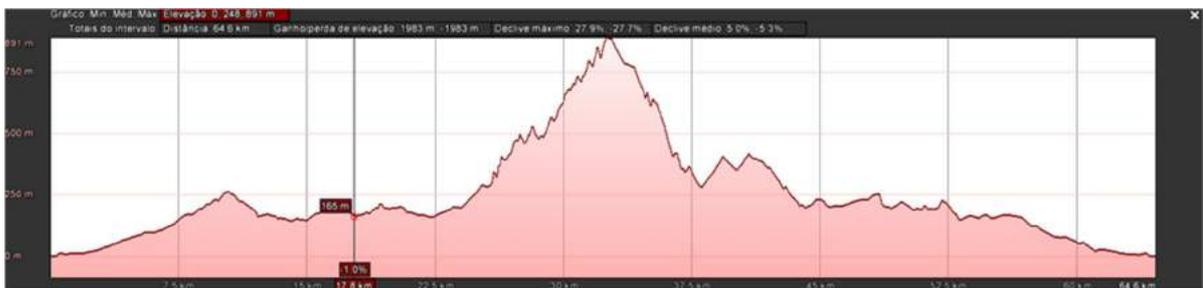
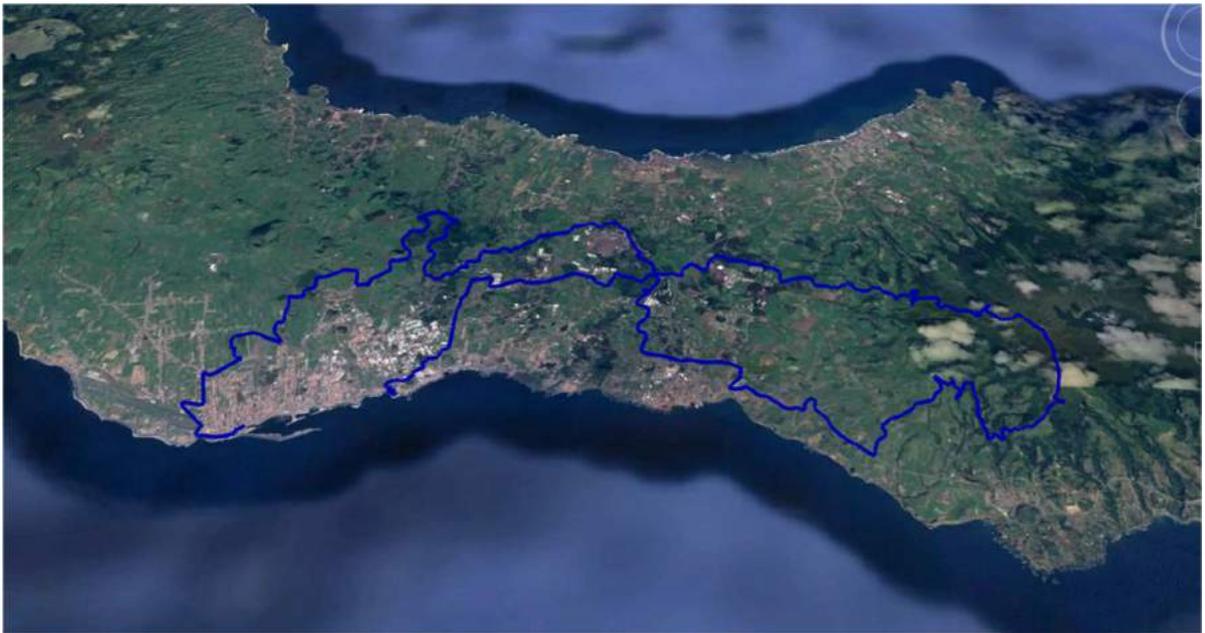
Zona Abastecimento 1: Parque MACELA – Km 33

Hora Fecho Abastecimento 1: **12:00h**

Zona Abastecimento 2: Asfalto Ligação Janela do Inferno - Lagoa – Km 51

Hora Fecho Abastecimento 2: **14:00h**





Ao longo do percurso haverá vários pontos de controlo de passagem que não serão revelados. As equipas que não passem nestes pontos não serão classificadas. Os membros das equipas têm que se deslocar sempre juntos ao longo das etapas.

Para que a partida seja efectuada de forma mais fluída, os primeiros kms serão percorridas em asfalto. Haverá policiamento, no entanto recomenda-se a circulação pela direita.

Todos os setores de asfalto posteriores não estarão encerrados ao trânsito pelo que os participantes são obrigados a cumprir as regras de trânsito e circular sempre pela direita.

Na Zona de Meta (chegada) as equipas irão encontrar água, bebidas isotónicas, fruta, entre outros.

AZORES Challenge MTB 2018 *Race Book*

Em ambas as etapas serão atravessadas várias passagens de água e ribeiros. Alguns deles estão bastante escorregadios e podem originar quedas graves pelo que se aconselha muita prudência nestes pontos.



4.2. Detalhes e Informações importantes – 2ª Etapa – 30 de Setembro 2018

08:40:00 – Abertura das Boxes na grelha de Partida

09:00:00 – Partida oficial da Etapa 2 do ACMTB 2018

Partida lançada, em poletão. ***Bonificações atribuídas no tempo final.***

11:15:00 – Hora Fecho da Zona Abastecimento 1

14:00:00 – Hora Fecho da Zona de Abastecimento 2

12:15:00 – Hora prevista de chegada

15:00:00 – Cerimónia Protocolar e entrega de Prémios

16:00:00 – Hora de Fecho do Controlo de Chegada

18:00:00 – Divulgação de Comunicado Oficial de Prova com Classificações Provisórias

Detalhes da Etapa 2:

Distância: 68Km

Elevação: 2100m

Zona Abastecimento 1: Km 27

Zona Abastecimento 2: Km 45





Ao longo do percurso haverá vários pontos de controlo de passagem que não serão revelados. As equipas que não passem nestes pontos não serão classificadas.

Partida- 9:00h

Partida e chegada serão no mesmo local, Campo São Francisco, conforme o regulamento da prova, os primeiros km's serão percorridos em asfalto, até entrarem nos trilhos nos arredores da cidade.

Chegada- 12:15 (Previsão)

REGULAMENTO

1 – Definição

O Azores Challenge MTB é uma prova de aventura em btt aberta à participação de qualquer pessoa com mais de 16 anos de idade (à data do início do evento), de qualquer sexo, ou nacionalidade. Disputada por um prólogo e duas etapas num percurso que percorre alguns dos mais belos trilhos da ilha de São Miguel, aproveitando as belezas naturais para desenvolver o espírito combativo e aventureiro dos atletas.

Os concorrentes que nela competem em equipas de 2 elementos, têm um percurso obrigatório a cumprir e a utilizar ou ser ajudado por qualquer meio motorizado de locomoção.

O ACMTB é composto por um prólogo nocturno e 2 etapas com a extensão total de cerca de 160km. Começa no dia 15 de Setembro de 2017 e termina no dia 17 de Setembro de 2017 na cidade de Ponta Delgada. A Organização desta prova cabe à Associação PRSpinning que é responsável pela concepção, desenho, promoção e organização da prova.

2 – Inscrições

As inscrições no AZORES CHALLENGE MTB 2017 estão limitadas a 200 equipas.

As inscrições serão faseadas, sendo que a 1ª fase abrirá Fevereiro 2017 com a colocação online no site oficial da prova do respectivo formulário de inscrição, e termina no momento em que se confirmem as primeiras 75 equipas validadas. A 2ª fase de inscrições irá abrir às 00:00 do dia 15 de Março de 2017 e terminará assim que confirmadas as primeiras 150 equipas validadas. A 3ª e última fase de inscrições irá abrir a 01 de Maio de 2017 e terminará a 30 de Julho de 2017 ou assim que confirmadas as 200 equipas validadas.

Após a inscrição os participantes têm um prazo de 3 dias para regularizar o pagamento total da inscrição. Caso o pagamento seja feito por transferência bancária deverá ser enviado o comprovativo digitalizado por email para prspinning@sapo.pt

Existem 2 tipos de inscrição para o AZORES CHALLENGE MTB:

– Inscrição Premium que inclui participação na prova, abastecimentos, bebidas de recuperação no final da etapa, alojamento entre 15 e 17 de Setembro 2017(ou similar) com pequeno almoço incluído Este package terá o valor de €185 por participante na 1ª fase de inscrições, €210 por participante na 2ª fase e €245 na 3ª fase de inscrições.

- Inscrição Light que inclui participação na prova, abastecimentos, bebidas de recuperação no final da etapa, (não inclui alojamento). €120 por participante.



É possível a alteração de dados numa equipa posteriormente ao acto de inscrição, todavia só é possível até à data limite das inscrições, e mediante o pagamento de uma taxa adicional de 20€.

Uma inscrição apenas será considerada confirmada depois de validada pela entidade organizadora, a qual reserva o direito de poder recusar qualquer inscrição. No caso de uma inscrição ser rejeitada, a organização obriga-se a informar a equipa em causa no prazo de 1 semana, reembolsando a 100% o pagamento entre tanto efectuado por essa equipa. Esta decisão é irrevogável e não carece de qualquer justificação por parte da entidade organizadora.

3 – Participação

No AZORES CHALLENGE MTB não existem escalões, EXISTEM CLASSES e todas as equipas competem numa única categoria.

Requisitos de participação:

Imateriais

Ter completado (pelo menos) 16 anos de idade, aquando do início da prova.

Sobre o participante recai a responsabilidade da forma física e condições de saúde do próprio. Deverá ter a consciência e o conhecimento de que trata de uma prova de endurance para as quais são necessárias boas condições de saúde e de forma física bem como uma preparação adequada para o esforço físico exigido implicitamente.

Não é permitida a participação de pessoas suspensas por utilização de substâncias ilegais.

Materiais

Bicicleta – Para a participação nesta prova é necessário possuir uma bicicleta de montanha (sem qualquer tipo de motorização).

Aparelho de GPS

GPS – Sendo esta uma prova guiada por gps, este torna-se um dispositivo obrigatório durante toda a prova. Como tal é necessário que o equipamento tenha os tracks carregados e pilhas suplentes. No caso de modelo com bateria interna, deverá ser garantido pelo participante a sua carga total. Os tracks das etapas serão fornecidos previamente pela organização. O gps não deverá ter quaisquer dados importantes guardados, sendo aconselhado que não tenham outros tracks carregados. O participante será o responsável por garantir o bom funcionamento do equipamento durante toda a prova, sobre pena de lhe ser aplicada penalização. Capacete – É obrigatório o uso de capacete compatível com a actividade exercida sempre que o concorrente se desloque doutra forma que não seja a pé. A não observância desta regra será penalizada com a suspensão da equipa da prova.

Telemóvel – É obrigatória a utilização de telemóvel ativo durante toda a etapa. Este deverá ter o número fornecido à inscrição, para contacto em caso de emergência. Deverá ser garantido pelo participante que a b



ateria dura durante toda a extensão da etapa. O número não deverá estar oculto. Se for detectada alguma irregularidade será aplicada a penalização respectiva.

FRONTAIS

É obrigatória a colocação bem visível da placa de número de prova na frente do concorrente e no sentido em que este se desloca no terreno. Um concorrente que se apresente num Controle de Passagem sem esta placa a equipa poderá ser automaticamente desclassificada.

Quaisquer alterações no tamanho das placas com o número de prova terão de ser previamente autorizadas pela Organização. Estas placas comportarão ainda publicidade aos patrocinadores principais da prova e em caso algum este espaço pode ser utilizado para outros fins. A não conformidade com esta regra poderá incorrer em penalizações.

A utilização de grafismos ou outras formas de expressão visual consideradas obscenas em qualquer parte da apresentação física dos concorrentes e/ou os seus equipamentos, será punida com a suspensão da prova.

Os elementos do staff estarão devidamente identificados com roupa e/ou cartões de identificação.

4 – Sistema de Bónus

Para equilibrar as capacidades entre todas as equipas em prova independentemente do seu sexo ou idade introduziu-se um esquema de bonificações que estabelece percentagens de tempo a calcular relativamente ao tempo estipulado pela Organização para cada etapa. Destes cálculos obtêm-se intervalos de tempo para cada equipa e para cada etapa que diminuídos à hora de chegada em cada etapa.

O tempo gasto em prova é calculado para todas as equipas da mesma forma, ou seja, desde a HORA OFICIAL de partida até à hora de chegada de cada equipa.

Participantes abrangidos por este sistema de Bónus (sexo e/ou idade):

Sistem de Bónus

IDADE / GÉNERO	BONIFICAÇÃO
Participantes do sexo feminino	15%
Entre os 40 e 45 anos de idade	3%
Entre os 46 e 50 anos de idade	6%
Entre os 51 e 55 anos de idade	9%
Entre os 56 e 60 anos de idade	12%
Entre os 61 e 65 anos de idade	15%
Apartir dos 66 anos de idade	20%



5 – Percurso

O percurso do AZORES CHALLENGE MTB tem o seu início na Cidade de Ponta Delgada, percorrendo o litoral e entrando pelos trilhos e caminhos secundários até às nossas maravilhas naturais, regressando ao centro da cidade para a conclusão da etapa.

O percurso da prova utiliza vias públicas quer seja em estrada ou fora de estrada, atravessa povoações, vilas e freguesias. O mesmo não estará fechado para a prova logo os concorrentes devem ter em consideração o facto de poder haver viaturas, pessoas e animais a circular num e noutro sentido no percurso da prova. O percurso da prova atravessa algumas estradas e em determinados locais não haverá qualquer elemento do staff pelo que pede-se o maior cuidado aos participantes.

Os cruzamentos estarão identificados no terreno pela Organização com um sinal, colocado antes do cruzamento. Nos cruzamentos considerados muito perigosos existirá sempre elementos do Staff a controlar a passagem das equipas.

É obrigatório cumprir o percurso da prova estando previstas punições para os casos em que foram detectadas incorrecções no cumprimento do percurso oficial da prova. Considera-se o percurso da prova uma faixa imaginária com 100 metros de largura com o caminho ou trilho a percorrer como linha central. Cada falta será penalizada à ordem de 30 minutos por cada quilómetro de percurso falhado. Para o cálculo destas penalizações qualquer fracção de quilómetro será considerada como um quilómetro na totalidade. Qualquer equipa pode abandonar o percurso da prova sempre que quiser não sofrendo qualquer penalização sempre que reentre no mesmo ponto que o abandonou.

O percurso da prova não estará marcado no terreno sendo apenas sinalizados os cruzamentos e zonas de perigo. Antes do início da prova a Organização irá disponibilizar no seu site oficial o track do percurso, as equipas o deverão carregar nos seus Gps's.

Os concorrentes serão os únicos responsáveis pelo bom funcionamento do seu GPS e pela preservação dos dados nele carregados.

Em caso de dúvidas ou problemas no upload do track para o GPS recomendamos que as equipas contactem a organização antes do início da Prova.

6 – Partidas

As partidas diárias para cada dia são sempre feitas à hora prevista no race book que será também disponibilizado no site.

A Hora Oficial de Partida é a que consta no programa geral da prova.

O Prólogo terá início às 20h00 do dia 15 de setembro (Portas do Mar). 2 equipas partem em simultâneo de minuto em minuto.

O controlo de partida fechará 15 minutos depois da hora oficial de partida. As equipas não serão penalizadas se partirem depois da sua hora de partida, mas terão de partir sempre até ao fecho do controlo de partida.

Uma equipa que se apresente para partir com o Controlo já fechado não terá a sua prova na etapa valorizada pelo que não será considerada essa etapa para a equipa.



A Hora oficial da prova é a hora GPS para o fuso horário dos AÇORES.

7 – Controlos de Passagem (CP)

A Organização montará ao longo do percurso Controlos de Passagem que não irão estar identificados e que servirão para controlar a passagem das equipas. A falta de passagem num CP implica a penalização ou desclassificação da equipa. Estes CPs poderão ou não ser controlados por elementos da Organização. Alguns Controlos de Passagem terão uma hora de fecho.

Todas as equipas que cheguem a um controle de passagem (CP) depois da sua hora de fecho são obrigadas a abandonar a etapa e serão transportadas para o final pela Organização ou receberão indicações de como chegar ao final da etapa de forma segura.

A hora de fecho dos CPs será informada a todas as equipas na semana do evento através do race book. Salvo indicação da Organização, os concorrentes não são obrigados a parar nos CPs.

Ajudas Externas

Auxílio externo à organização, é apenas possível nos locais coincidentes com as zonas de abastecimento asseguradas pela organização, documentados no guia de prova.

Estas ajudas podem ser mecânicas, logísticas ou alimentares, apenas com a função de providenciar um apoio extra ao participante.

Fora destas zonas não é permitida qualquer ajuda ao participante, sob pena de penalização ou desclassificação. Não é possível a troca de bicicleta no decurso de uma etapa.

Zonas de abastecimento

No decorrer dos percursos existirão zonas de abastecimento (Feed Zone's) onde serão disponibilizados alimentos sólidos e líquidos.

Aqui os participantes poderão descansar, alimentarem-se, hidratarem-se e reparar algum problema mecânico.

A organização não assegura o transporte de abastecimentos próprios dos atletas para estes locais.

8 – Chegadas

O local de cada chegada estará identificado no track gps e mapas que serão fornecidos às equipas. O controlo de tempo será feito ao centésimo de segundo.

Uma equipa termina a etapa e o registo de tempo é feito, quando o 2º elemento cruza a linha de chegada que será identificada fisicamente com uma linha no solo e uma estrutura com a palavra META. O tempo é retirado tendo por base a roda traseira do 2º elemento da equipa a cruzar a linha de meta.

A hora de fecho do Controlo de Chegada será informado posteriormente no race book.

Se uma equipa não for classificada numa qualquer etapa, ser-lhe-á atribuído o tempo máximo previsto para a etapa. Na Classificação Geral aparecerá depois de todas as equipas sem classificação atribuída..



Todas as equipas terão que entregar o seu GPS após cruzada a linha de Meta para que a Organização possa a partir deles controlar o percurso efectuado na respectiva etapa pelas equipas e verificar da existência ou não de qualquer incorrecção ou falha no cumprimento do percurso da etapa.

No AZORES CHALLENGE MTB o GPS é a peça fundamental da participação de cada equipa em prova e esta tem de assegurar-se que o GPS está sempre presente e a registar todo o percurso efectuado.

Caso uma equipa se recuse a entregar o seu gps à chegada ou o mesmo não conter o registo do percurso efectuado, a etapa não poderá ser validada e será atribuído o tempo máximo previsto para a realização dessa etapa

Junto à linha de chegada de cada etapa, a Organização montará uma estrutura de apoio de recuperação e rehidratação que incluirá o fornecimento de um reforço alimentar.

9 – Desistências da Prova

Se por qualquer razão uma equipa decidir desistir da Prova, terá de imediato de informar a Organização. Isto poderá ser feito em qualquer posto de controlo ou também pelo telefone directamente para o Director ou o Coordenador da Prova.

Um cartão com todos os números de telefone importantes será entregue às equipas antes do início da Prova e este deverá estar sempre na posse dos concorrentes durante a prova.

Qualquer desistência não comunicada à Organização poderá desencadear uma operação de busca e resgate e que obviamente incorrerá em despesas para a Organização. Estes custos, se os houver, serão debitados à equipa que negligenciou em informar a sua desistência.

10 – Suporte Técnico

No final de cada dia de prova a Organização providenciará a assistência técnica às bicicletas dos concorrentes que contratarem esses serviços no local. Todas as peças ou acessórios que venham a ser utilizados na reparação serão cobrados aos respectivos atletas incluído a taxa de IVA legal em vigor.

11 – Alojamento

A Inscrição no AZORES CHALLENGE MTB poderá ser efectuada com ou sem alojamento incluído. O pacote de inscrição com alojamento incluído o mesmo será num Hotel*** em Ponta Delgada. Este será também a base central da prova onde estarão todos os serviços excepto partidas e chegadas.

O alojamento será em quarto duplo partilhado pela equipa inscrita e inclui pequeno-almoço.

12 – Abandono Compulsivo



O Director de Prova baseado no seu próprio julgamento tem poderes para desclassificar ou não permitir a permanência em prova a equipas que a dado momento um ou ambos os atletas da respectiva equipa apresentem qualquer um dos seguintes casos:

- Problemas de saúde física ou mental.
- Abuso ou violação premeditada do presente Regulamento de Prova.
- Conduta antidesportiva
- Ingestão exagerada de bebidas alcoólicas.
- A participar na prova sob a influência de drogas alucinogénas.
- Abusivo desrespeito pelas leis vigentes, religiões ou costumes
- Abusivo desrespeito pelo meio ambiente (inclui lixo propositadamente deixado ao chão)
- Abusivo desrespeito pelas regras de trânsito.

13 – Classificações

O ACMTB será ganho pela equipa que somar o menor tempo no final do prólogo e das 2 etapas.

Haverá uma classificação geral, bem como as Classes de Duplas Masculinas, femininas e Mistas, será ainda destacada a melhor dupla Regional.

Serão publicadas diariamente duas classificações, uma referente à classificação na etapa do dia e outra referente à classificação geral até esse momento. A cronometragem estará a cargo da Lap2Go

No final de cada etapa serão entregues as camisolas de Líder aos primeiros classificados das Classes.

Duplas Masculinas, Duplas Femininas, Duplas Mistas e Melhor dupla Regional.

14 – Prémios

1º, 2º e 3º á Geral.

1ª equipa Masculina.

1ª equipa Feminina

1ª equipa Mista

1ª equipa Regional á Geral.

Todas as equipas inscritas no ACMTB receberão:

- Race book
- Os tracks de GPS do percurso.
- 2 Abastecimentos líquidos e sólidos nas etapas 1 e 2



- Bebidas de recuperação no final das etapas
- Jersey oficial “AZORES CHALLENGE MTB” (opcional)
- Seguro de responsabilidade civil e de acidentes pessoais

TABELA DE PENALIZAÇÕES

Causa/Motivo	Penalização	Reincidência	Notas
Falhas no funcionamento do gps, falta de pilhas ou não carregamento de track	1 hora	Desclassificação da etapa	Caso não registe o track da etapa, a equipa é desclassificada da etapa.
Não utilização de capacete	2 horas	Desclassificação geral	
Telemóvel indisponível	1 hora	Desclassificação geral	
Ocultação ou perda de placa frontal	1 hora		
Extravio de pulseira de identificação	2 horas	Desclassificação geral	
Falha de passagem em CP	2 horas		
Saída de percurso	30 min		Contabilizada a cada Km de saída em múltiplos de 1Km
Desrespeitar fechos em CP, manter-se no percurso após fecho deste	Desclassificação geral		
Desrespeitar outros participantes	1 hora	Desclassificação geral	
Desrespeitar regras de trânsito	2 horas	Desclassificação geral	
Não acatar ordens de forças de segurança, equipas de emergência ou organização	Desclassificação geral		Com impedimento de continuar em prova
Depositar lixo fora das áreas destinadas	1 hora	Desclassificação da etapa	
Não assistir um participante acidentado	Desclassificação geral		Com impedimento de continuar em prova. Apenas considerados acidentes, problemas mecânicos ou logísticos não exigem assistência.
Assistência externa fora das zonas a isso destinadas	1 hora	Desclassificação geral	

Alteração dos percursos ou cancelamento da prova

Como consequência de condições climatéricas adversas, e indo ao encontro do princípio de salvaguarda da segurança dos participantes, a organização pode aplicar alterações substanciais à estrutura e dimensão dos percursos.

Estas alterações passam por mudanças de percurso, desvios por estrada ou reajuste dos horários de passagem, os quais os participantes são obrigados a cumprir sobre pena de desclassificação.

Em casos extremos a organização poderá ver-se obrigada a adiar a prova para outra data ou mesmo a cancelar (apenas em casos muito extremos). Um eventual adiamento poderá ser decidido até 72h antes do suposto início da prova, sendo de imediato comunicado no site oficial do evento.

Um eventual cancelamento, adiamento ou não comparência na partida da prova não dará direito a nenhum a compensação/reembolso por parte da organização.

Direitos de imagem

A Associação PRSpinning, reserva o direito de utilizar as imagens captadas, bem como outros dados: classificações, tempos ou entrevistas, no decurso do AZORES CHALLENGE MTB para efeitos de promoção dos seus produtos e eventos, salvo indicação expressa em contrário. Quem pretender revogar o uso da sua imagem, deve enviar este pedido por escrito para o email Prspinning@sapo.pt

15 – Outros

Casos omissos

Os casos omissos e situações não descritas neste regulamento serão analisados pela organização que será soberana nas suas decisões.

Os participantes poderão ser chamados a prestar esclarecimentos sobre situações decorrentes de reclamações.

Dúvidas sobre a interpretação do presente regulamento devem ser esclarecidas junto da organização.

A organização não terá qualquer tipo de responsabilidade sobre acidentes causados ou sofridos pelos participantes no decorrer da prova, e suas eventuais consequências, excepto as situações previstas nas condições das apólices de seguro de acidentes pessoais.

A organização reserva-se no direito de alterar o presente regulamento, sem aviso prévio, se forem detectadas situações omissas importantes para o correcto funcionamento da prova. Estas alterações serão comunicadas no site da prova.



5. Generalidades

Clima nos Açores

A previsão típica para os Açores é três estações num só dia com tempo normalmente variável. As ilhas gozam de um clima ameno todo o ano porque beneficiam da corrente quente do Golfo do México.

A temperatura média do ar varia entre os 11 e 26 graus centígrados, dependendo da época do ano, e a água do mar entre os 15 e os 25°C. Estando situadas no meio do oceano Atlântico, as ilhas são propensas a dias de chuva em qualquer altura do ano principalmente de Novembro a Fevereiro. Se não fosse a chuva não teríamos uma flora tão luxuriante.

Informações sobre o estado do tempo www.meteo.pt

Informações úteis – Serviços Disponíveis em Ponta Delgada

Hospital do Divino Espírito Santo

Estrada de Santa Luzia Avenida D. Manuel I, 9500-370 Ponta Delgada 296 203 000

Farmácias

Farmácia Açoreana	Rua da Cruz, 61-63 Ponta Delgada	296 282 361
Farmácia Ass de Socorros Mútuos	Rua Professor Machado Macedo, 4 Esq.	296 650 860
Farmácia Central	Rua Marquês da Praia de Monforte, 1-7	296 284 151
Farmácia Costa	Rua da Juventude, 38, Loja 22	296 302 420
Farmácia Garcia	Largo 2 de Março, 77	296 306 370
Farmácia Moderna	Largo de Camões, 15-19	296 305 780
Farmácia Pacheco de Medeiros	Rua Açoreano Oriental, 12	296 306 450
Farmácia Popular	Rua Machado dos Santos, 34	296 205 530
Farmácia Vieira & Botelho	Rua São João, 32-36	296 282 037

Polícia

PSP - Comando Regional / Comando Equiparado a Comando de Polícia de Ponta Delgada		
Rua da Alfândega, 1 9500-051 Ponta Delgada		296 205 500
PSP - Esquadra de Trânsito	Rua São Joaquim, 1 Ponta Delgada	296 284 327
GNR - COMANDO TERRITORIAL DOS AÇORES		296 306 580



